4. ESPAÇOS VETORIAIS

Relembre: dados os vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} e os escalares a e b, temos quatro propriedades referentes à soma de vetores e quatro propriedades referentes à multiplicação por escalar.

- a) $\vec{u} + (\vec{v} + \vec{w}) = (\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w}$ (associativa para a soma);
- b) $\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$ (comutativa para a soma);
- c) Existe o vetor $\vec{0}$, tal que $\vec{u} + \vec{0} = \vec{0} + \vec{u} = \vec{u}$ (existência do elemento neutro);
- d) Existe o vetor $-\vec{u}$, tal que $-\vec{u} + \vec{u} = \vec{u} + (-\vec{u}) = \vec{0}$ (existência do elemento oposto);
- e) $a \cdot (\vec{u} + \vec{v}) = a \cdot \vec{u} + a \cdot \vec{v}$ (distributiva para soma de vetores);
- f) $(a + b) \cdot \vec{u} = a \cdot \vec{u} + b \cdot \vec{u}$ (distributiva para soma de escalares);
- g) $a \cdot (b \cdot \vec{u}) = (a \cdot b) \cdot \vec{u}$;
- h) $1 \cdot \vec{u} = \vec{u}$.

- Espaço vetorial

Um espaço vetorial real V é um conjunto, não vazio, no qual são definidas duas operações:

- Soma (+): $V \times V \rightarrow V$
- Multiplicação por escalar (·): R × V → V

tais que para quaisquer $u, v \in V \in a \in B$, as seguintes propriedades são satisfeitas:

$$A_1$$
) $u + (v + w) = (u + v) + w$

$$A_2) \quad u + v = v + u$$

$$A_3$$
) Existe $0 \in V$, tal que $u + 0 = 0 + u = u$

$$A_4$$
) Existe $-u \in V$, tal que $-u + u = u + (-u) = 0$

$$M_1$$
) $a \cdot (u + v) = a \cdot u + a \cdot v$

$$M_2$$
) $(a+b)\cdot u = a\cdot u + b\cdot u$

$$M_3$$
) $a \cdot (b \cdot u) = (a \cdot b) \cdot u$

$$M_4$$
) $1 \cdot u = u$

- 1) A operação soma (+): $V \times V \to V$ indica que dados $u \in V$ e $v \in V$, então $u + v \in V$ e a operação multiplicação por escalar (·): $R \times V \to V$ indica que dados $a \in R$ e $u \in V$, então $a \cdot u \in V$.
- Se os escalares a e b forem números complexos, temos um espaço vetorial complexo.
- 3) A partir de agora, todo elemento pertencente a um espaço vetorial será chamado de vetor. Por exemplo, se o espaço vetorial for V = M(2,2), então os vetores desse espaço serão matrizes.

```
1) Rré um espaço vetarul
  Desimila como.
  IR = 1(x,y) | XEIR & YEIRS
  Vamos Vsal
  u= (x,1/1) v= (x,1/1) e = = (x,1/1)

com a, e ∈ R. = = (0,0)
  Defininos:
  i) SOMA (+)
  M+V= (X1+X2, Y1+Y2)
  11) Multiplicação Pot esculat
    a. = (ax1, ax1)
    Verificames se são satisfeitas as oito
Plophedudos
An) m+(v+w) = (m+v)+w
[u+(v+w) = (x1, x1)+ [(x3, x2)+(x3, x5)]
          = (x1/4) + (X2+ X3) Y2+ Y3)
          = (x+ x2+x3) Y++ x2+x3)
          = (x1+x2, Y1+x2) + (x3, x3)
          = [ (x1, x1) + (x2, x2)]+ (x3, x3)
                               :, m+(v+n)= (n+v)+n
          = (n+v) + w T
                                    V+1=(X1, X1) +(X1, X1)
 Az) M+V= V+M
  M+V= (x1/4) + (x1/2) e V+M=(x2+X1) Y2+X1)
                                 1V+4= (X+Xx) (x+Xx)
  M+V= (Xa+Xx, Ya+Yx)
              in M+V=V+MT
```

```
A3) 30 EV/ M+0=0+M=M
    \begin{array}{ll} (x_1 x_1) + (o_1 o) & (0 + u) + (0 + u
                   lie uto=otu=u
      A4) ] -m EV/ -utu=u+(-u)=0
              -M+M= -(X11/1) + (X11/1)
                                               = (-x1, -x1) + (x11/1)
                                             = (-x1+X1, -1/1+X1)
                                                                                                                                                                                   1, -M+11= M+1-11)=0
                                            = (0,0) = 3 =
                                          = (x1-x1, x1-x2)
                                           = (x1, /1) + (-x1, -/1)
                                            = Br 11- (x1, x1)
                                              = ( u +(u)
     Ma) a ( it it) = au+ aV
  [a(u+v)]= } { (au+av=) } (a(x1/4) + a(x2,72))
   a ( (x1, /1) + (x2, /2))
                                                                                                             ), (ax1, ax1) + (ax2, ax2)
      a (X++ X2, Y++ /2)
                                                                                                           ( [ax+ axx, ax+ axx)
   (alx1+x1), alx1+x1)
(ax+ axx, a/+ axx)
                                                                                                                                                      : a(2+0)= an+ av
```

M2) (a+e)w=au+bu (a+a). (x, x) = } (an+ en) ((axy+lx1, (ax+lx1)) (axy, axy)+(lx1, x1) (axy+lx1) (axy+lx1, axy+lx1) il (ate) M= aut lin 12) a(l-u) = (al)u = a[(x1, x1)] = a[(ex1, ex1) = (al-x1, al-x1) = ar(x1, x1) = (ar). W i- a. (e.m)= (al)u M4) 1-11=11 [1 w= 1 (x1/x1) = (1x1/1/1) = (x1/x1) = (a) 11 1 M= M Como IR2= 2(x, x) SERE YERS atende as ofto prophedados, Enter 18 é Um espaço vetaral. 183, da mesma forma Ab. e E.V., festem. De agola em diante, mão pleasa mos Usuais de IRM paper + e.

ticam subtendidos: IR con operações usuais. (+): (x,1/2) + (x2, /2) = (x,+x2, /1+x3) (·): a: (x,1/1) = (ax, a/1) ESPAGO VETORIAL. IR3 com apelações usuais: (+): (X1, Y1, Z1) + (X2, Y2, Z2) = (X1+X2, Y1+X2, Z1+Z2) (.): a(x1, x1, Z1)= (ax1, ax1, az1) Espaço Vetaral C Suptendamos para IRM com operações Usus (+) e (.). Pala opelações não-usuais, Usat outro operador. em getal: (+) pala Soma (X) pala phoduto por escalch.

2.2. Verifique se o conjunto de vetores no espaço $V = \mathbb{R}^3 = [(x, y, z); x, y, z \in \mathbb{R}]$ é um espaço vetorial com as operações de soma e multiplicação por escalar definidas como:

$$\oplus$$
: $(x_1, y_1, z_1) + (x_2, y_2, z_2) = (x_1 + x_2, y_1 + y_2, z_1 + z_2)$
 \otimes : $a \cdot (x, y, z) = (0, 0, 0)$

Definitions:

$$M = (x_{11}y_{11}, z_{1}) : V = (x_{21}y_{21}, z_{2}) : W = (x_{31}y_{31}, z_{3})$$
 $A_{11} A_{21} A_{3} e A_{4}, ok_{1} USUAL de | R^{3}.$
 $M_{1})$
 $A(v+v) = a(v+v) = a(v+a)$
 $A(v+v) = a(v+a) = a(v+a$

(13)
$$\alpha \cdot (k \cdot n) = (\alpha \cdot k) \cdot n$$
 $\alpha \cdot (k \cdot n) = \alpha \cdot [k \cdot 8(x_1, x_1, z_1)] = \alpha \cdot 8(0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_1, x_1, z_1) = (0, 0)$
 $(ab) \cdot n = a \cdot 8(x_$

Seja o conjunto

$$W = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}; a, b, c, d \in \mathbb{R} \right\},\$$

isto é, o conjunto das matrizes de ordem 2×2. Mostre que W é um espaço vetorial com as operações de soma e multiplicação por escalar definida abaixo:

$$\begin{split} + : & \begin{bmatrix} a_1 & b_1 \\ c_1 & d_1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a_2 & b_2 \\ c_2 & d_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_1 + a_2 & b_1 + b_2 \\ c_1 + c_2 & d_1 + d_2 \end{bmatrix} \\ \cdot : & \alpha \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha \cdot a & \alpha \cdot b \\ \alpha \cdot c & \alpha \cdot d \end{bmatrix} \end{split}$$

Vamos definit $M = \begin{pmatrix} C_1 & C_2 \end{pmatrix} \qquad V = \begin{pmatrix} C_2 & C_1 \\ C_2 & C_3 \end{pmatrix} \qquad W = \begin{pmatrix} C_3 & C_3 \\ C_3 & C_3 \end{pmatrix}$ ait ER e 0= (00) au, ri, ci ER A1) N+ (V+W)= (N+V)+W (4+1+1) = (an la) + (ax lx) + (ax lx) = (cx dx) = = (C1 d1) + (C2+C3 d2+l3) = = $\begin{cases} a_1 + a_2 + a_3 & b_1 + b_2 + b_3 \\ c_1 + c_2 & d_1 + d_2 + d_3 \end{cases}$ = $\begin{cases} a_1 + a_2 & b_1 + b_2 \\ a_1 + a_2 & d_1 + b_2 \end{cases} + \begin{pmatrix} a_3 & b_3 \\ c_1 + c_2 & d_1 + d_2 \end{pmatrix}$ $= \left[\begin{pmatrix} a_1 & a_1 \\ c_1 & d_1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} a_1 & a_2 \\ c_3 & d_3 \end{pmatrix} \right] + \begin{pmatrix} c_3 & d_3 \\ c_7 & d_3 \end{pmatrix}$ $= \left[\begin{pmatrix} u + V \end{pmatrix} + W \right]$

Ma)
$$a(N+V) = aN+aV$$
 $(a(N+V)) = a \left[(a_1 e_1) + (a_2 e_3) \right]$
 $= a \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) \right]$
 $= a \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_2 e_3) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_1 e_2) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_1 e_2) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_1 e_2) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_1 e_2) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_2) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_4) \right]$
 $= \left[(a_1 e_4) + (a_2 e_$

M3) a(hu) = (al) u a(eu) = a[e(a, ei)] = a(ea, edi)= (aley aley) = al (a, er)= (al) · u/ M4) 1. W= M (1.1)=1. (a, e,)= (1a, 1b,)=(a, h)=(a, h)=(a 114 ok Maxa é um V (Espugo Vetaral) pala Ces gelogões usuais Vamos considera o espaço matricial Monxa com ven / pala as spelações Usvais. + e Limit. par esculuit

a)
$$V = R^2$$

 $\otimes: k(x,y) = (x,ky)$

```
Subtendenos +: Usual do 182
  Patanto, An, As, As, Ay of.
  Vanos definit
  M=(x1, x1) V=(x1, x1) a, e=(R ==(010) K, K1, K1 E |R
Tental placetat una propried de que mas feche.
M1) K(U+V) = KU+ KV
(K(1+1) = KO[(x1,x1)+(x1,x2)] = KO(x1+x2, x1+x2)
         = ( X1+X2, 4x(X1+X2)) = (X1+X2, KX1+KX2) |
 [KM+ KV= K(X1/4) + K(X1/4) = (X1, KX1) + (X1, KX1)
        = (X1+X1, KX1+ KX1) /
               : K(U+V)= KM+ KV.
 Ms) (Kitks) M = KIM+ KIM
    (K+K2)M= (K+K2)@ (X+1Y1) = (X1, (K+K3)X1)
           = (Xy) KaYa+ KeYa)
   KIM + KIM = HA X1, Y1) + KID (X1 V1)
             = (X1, K1/1) + (X1, K3/1)
            = ( X1 + X1 , K1 Y1 + K5 Y1)
           = (2 Xay Ka Ya + K2 Ya)
       : (Katka) m = Kam+Kan
       Logo, / não é espaça Vetaral
                              e encella agril
```

b)
$$V = \mathbb{R}^3$$

 $\oplus : (a, b, c) + (d, e, f) = (a, b, c)$
 $\cdot : k(a, b, c) = (ka, kb, kc)$

c)
$$V = \{(x, y); y = x^2\} = \{(x, x^2); x \in \mathbb{R}\}$$

 $\oplus : (a, a^2) \oplus (b, b^2) = (a + b, (a + b)^2)$
 $\otimes : k \otimes (a, b) = (ka, k^2 a^2)$

Desimmos M= (a, a) $V=(\ell_1,\ell_1) \qquad w=(c_1c_1)$ K, l E IR a, L, C EIR = (0,0)=(0,0) Phocular Vina P. que pareça mão fechat Ms) (ate). u = au + lu (HD) ON = 40 M & SON +1) @M = (K+1) @ (a, a) = ((K+R) a) (K+1)2a2) = (Ka+la, (H2a2+ 2Kla2+ 2'a2) KONO LON = $K\Theta(a,a^2)\Theta(a,a^2)=$ = (Ka, K'a2) + (la, l'a') = (Ka+ la, (K'à'+ l'à')) = (Ka+la, Ka"+2K'l'a"+1"a") 1 pas mas lespelta a P. M2.

Seção 2 – Subespaço vetorial

Nesta seção, você estudará espaços vetoriais dentro de espaços vetoriais, ou seja, os chamados **subespaços vetoriais**.



Será que, para mostrar que um subconjunto W de um espaço vetorial V é um subespaço vetorial, é necessário verificar os oito axiomas da definição?

Felizmente, não! Basta analisar com cuidado o que acontece.

Teorema 2.1: seja V um espaço vetorial. Um subconjunto W, não vazio, é um subespaço vetorial de V se forem satisfeitas as seguintes condições:

- a) Para todo $u, v \in W$, tem-se: $u + v \in W$.
- b) Para todo $u \in W$ e $a \in \mathbb{R}$, tem-se: $a \cdot u \in W$.

Com isto, garantimos as oito propriedades de espaço vetorial. De fato, pela condição (b), $a \cdot u \in W$ para todo $a \in \mathbb{R}$. Em particular se a = 0, então $0 \cdot u = 0 \in W$, ou seja, isto garante a existência do elemento neutro, portanto a propriedade A_3 é satisfeita. Particularmente também, se tomarmos a = -1, então

2.5. Prove que o conjunto $W = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; y = 3x\}$ é um subespaço vetorial.

Vamos definit:

$$M = (X_1, 3x_1)$$
 e $V = (x_2, 3x_2)$; $M \in W \in V \in W$.

Definit $O \ \vec{O}$, se $\ \vec{O}$, $W \ moo \ e^*$ subespaces

 $V \in \{a_{11}, b_{12}, b_{13}\}$ subespaces

 $V \in \{a_{11}, a_{12}, b_{13}\}$ subespaces

 $V \in \{a_{11}, a_{13}, b_{13}\}$ subespaces

 $V \in \{a_{11}, a_{13$

2.6. Seja $W_1 = \{(x, y, z); y = x \in z = 0\}$. W_1 é um subespaço vetorial?

```
M= (X11 X10)
 V = (X_1, X_2, 0) \vec{O} = (0, 0, 0) \alpha \in \mathbb{R}.
 Wy e' subesp. Vet. de 183?
i) WHVEWA?
   M+V= (x, x,0)+(x,x,0)
        = (X1+X2, X1+X2, 0)
        = (X_1 X_1 Q) \quad j \quad X_1 + X_2 = X.
    is MIVE WA
ii) a. uE Wa?
   a. u = a(x, x, 0) = (ax, ax, oa)
                  =(ax_1, ax_1, o)
= (x, x, o) se ax_1 = x
    : a. MEW.
    · We e' Subesp. vet. de IR3
```

2.7. Seja $W_2 = \{M(m, n); a_{11} \ge 0\}$. Mostre que W_2 não é um subespaço vetorial.

UZ = Makerzes (mxn) fais que anzo. Não Jecha Pl (ii) a.MEWs Segue um contin exemplo. se a = -2 e mag = (1 0) EW2 então a.m = -2 (10)= (-20) & WI Um contra-exemplo ju serve Contra-exemplo pode set especifico. POIS SE FOR S.E.V., entas getre + elemento de Wz.

2.8. Verifique se $W_3 = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; 2x - y + 3z = 0\}$ é um subespaço vetorial.

Exemplos

2.9. Seja V = \mathbb{R}^2 , verifique se o conjunto $\mathbb{S} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; y = x + 1\}$ é um subespaço vetorial.

Basta verificar que o vetor nulo (0,0) ∉ S, portanto, pela observação 2.3, segue que S não é um subespaço vetorial de V.

2.10. Seja V = M(2,2), verifique se o conjunto $S_1 = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & a \\ a & a \end{bmatrix}; a \in \mathbb{R} \right\}$ é um subespaço vetorial de V.

Basta verificar novamente que o vetor nulo $\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \notin S_1$.

Portanto, S₁ não é um subespaço vetorial de V.

2.11. Seja V um espaço vetorial, e sejam W_1 e W_2 subespaços vetoriais. Prove que $W = W_1 \cap W_2$ é um subespaço vetorial.

Devemos provar que a intersecção de dois subespaços vetoriais continua sendo um subespaço vetorial.

De fato, a afirmação é verdadeira.

2.12. Mostre que o conjunto das matrizes diagonais de ordem n é um subespaço vetorial.

Seja

 W_1 = {Conjunto das matrizes triangulares superiores}

 W_2 = {Conjunto das matrizes triangulares inferiores}

 W_1 e W_2 são subespaços vetoriais, pois satisfazem as condições (a) e (b), já que a soma de quaisquer duas matrizes triangulares (superiores ou inferiores) continua sendo uma matriz triangular (superior ou inferior) e, se multiplicarmos qualquer matriz triangular (superior ou inferior) por um escalar real, continua sendo uma matriz triangular (superior ou inferior).

Agora $W = W_1 \cap W_2 = \{\text{conjunto das matrizes diagonais}\}\ é um subespaço vetorial, de acordo com o exemplo anterior.$

Observação 2.5: você já deve ter observado que todo espaço vetorial V admite pelo menos um subespaço vetorial: o conjunto {0} (subespaço zero), em que {0} representa o conjunto cujo elemento é apenas o vetor nulo. Este subespaço é chamado de subespaço trivial. Além disso, como todo conjunto está contido

nele mesmo, todo espaço vetorial é subespaço dele mesmo, também chamado de subespaço trivial. Os demais subespaços são chamados de subespaços próprios.

Por exemplo: os subespaços triviais do R^3 são $\{(0, 0, 0)\}$ e o R^3 , os subespaços próprios são os planos e as retas que passam pela origem.

a) W = $\{(x, y); y = x^3\}$

b) $S = \{(x, y); y = 2x - 3\}$

$$M = (X_1, \lambda X_1 - 3)$$
 e $V = (X_1, \lambda X_2 - 3)$
 $\lambda X_1 - 3 = 0$
 $\lambda X_1 = 3$
 $X_1 = 3$
 $X_1 = 3$
 $X_1 = 0$
 $X_1 = 3$
 $X_1 = 0$
 $X_1 = 3$
 $0 \neq \frac{3}{2}$
 $0 \neq \frac{3}{2}$

4) Verifique se os conjuntos a seguir são subespaços vetoriais em relação à soma e à multiplicação por escalar usuais. Em caso negativo, dê um contraexemplo.

a) W =
$$\{(x, y) \in \mathbb{R}^2, y = x + 1\}$$

b) W =
$$\{(x, x, x); x \in \mathbb{R}\}$$

c) W =
$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in M(2,2); b \le 0$$

d) W =
$$\{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; x + y + z = 0\}$$

e) W =
$$\{(1, x, y); x, y \in \mathbb{R}\}$$

f) W =
$$\{(x, y, z); z = 2x - y\}$$

g) W =
$$\begin{cases} \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} \in M(2,2); x = y \in w = 0 \end{cases}$$

a) W = { $(x, y) \in \mathbb{R}^2, y = x + 1$ }

$$\mu = (X_1, X_1+1) \quad V = (X_2, X_2+1) \\
\mathcal{E} = (0,0) \notin W_1 \quad Log_0 \quad W \quad N\bar{a} \in S.E.V.$$
Contin exemplo.

$$\mu = (7,8) \in W_1 \quad V = (8,9) \in W$$

$$\mu = (7,8) \in W_1 \quad V = (8,9) \in W$$

$$\mu = (7,8) \in W_1 \quad V = (8,9) \in W$$

$$\mu = (15,17+) \notin W$$

$$= (15,15+2) \notin W$$

$$pois 17 \neq 15+1.$$

b) W = $\{(x, x, x); x \in \mathbb{R}\}$

c) W =
$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in M(2,2); b \le 0$$

Contin exemplo:
$$a \in \mathbb{R}$$
 $M = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \in \mathbb{W}$
 $M = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \in \mathbb{W}$
 $Mas_1 \quad a : M_1 \quad com \quad a = -5$
 $Segue \quad a : M = -5 \cdot \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & +10 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \notin \mathbb{W}$
 $Lago_1 \quad W \quad max \quad e' \quad S.E.V. \quad de \quad M(2,2)$

d) W =
$$\{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; x + y + z = 0\}$$

$$M = ((X_1 + Y_1 + Z_1 = 0)) \in W$$

$$V = ((X_1 + Y_1 + Z_1 = 0)) \in W$$

$$O \in W$$

$$D \in W$$

e) W = $\{(1, x, y); x, y \in \mathbb{R}\}$

Contine exemplo

$$M = (1, 2, 3) e V = (1, -3, 7)$$
 $M + V = (1, 2, 3) + (1, -3, 7)$
 $= (1+1, 2-3, 3+7)$
 $= (2, -1, 10) \notin W \text{ pois } 2 \neq 1$
 $Logo, W \text{ NAP } e' \text{ SEV}$

f) W = $\{(x, y, z); z = 2x - y\}$

```
M = (x_1, y_1, 2x_1 - y_1) \quad \vec{\partial} = (0, 0, 0)
V = (x_2, y_3, 2x_2 - y_1) \quad \vec{\partial} \in \mathbb{R}
\lambda) \quad M + V = (x_1, y_1, 2x_1 - y_1) + (x_2, y_2, 2x_2 - y_2)
= (x_1 + x_2, y_1 + y_2, 2x_1 + y_2 + 2x_2 - y_2)
= (x_1 + x_2, y_1 + y_2, 2x_1 + y_2 + 2x_2 - y_2)
= (x_1 + x_2, y_1 + y_2, 2x_1 + y_2 - (x_1 + y_2)) \in W
P \mid x = x_1 + x_2 \quad e \quad y = y_2 + y_2
\lambda) \quad \vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_1, \alpha x_2 - \alpha x_2) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_2 - \alpha x_3) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_2 - \alpha x_3) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3 - \alpha x_4) \in W
\vec{\partial} =
```

g) W =
$$\left\{ \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} \in M(2,2); x = y \in w = 0 \right\}$$

$$\lambda = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \end{pmatrix} \in W \\
Z_1 & 0 \end{pmatrix} \in W \\
0 = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \in W \\
0 = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} x_2 & x_2 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} \\
= \begin{pmatrix} x_1 + x_2 & x_1 + x_1 \\ 2_1 + 2_2 & 0 \end{pmatrix} \in W \\
0 = \begin{pmatrix} x_1 + x_2 & x_1 + x_2 \\ 2_1 + 2_2 & 0 \end{pmatrix} \in W \\
0 = \begin{pmatrix} x_1 + x_2 & x_1 + x_2 \\ 2_1 + 2_2 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} \in W \\
0 = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2_1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x_1 & x_1 \\ 2$$